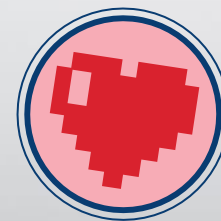


EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA



Atividade Semanal Recesso – 5º ano

13 a 17 de abril de 2020



DICA DE HOJE – 5º ANO

13/04 – SEGUNDA-FEIRA

ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 5
Leitura	Reescrita	Adivinha	Jogo	Brincar
<p>O aluno realizará a leitura de um <u>conto de assombração</u> “Encurtando caminho”.</p> <p>– RI 5º ano- p.281 ,livro do professor.</p> <p>(conto no anexo 1)</p>	<p>Reescrever o conto “Encurtando caminho”. Faça os ajustes necessários no texto.</p> <p>Leia para os seus familiares.</p>	<p>Leia as adivinhas e encontre as respostas. Desafie seus familiares, será divertido!</p> <p>Adivinhas – RI 5º ano- p.83 ,livro do professor.</p> <p>(adivinhas no anexo 2)</p>	<p>Feche a caixa (multiplicação)</p> <p>(jogo no anexo 3)</p> <p>Disponível em: https://www.ibilce.unesp.br/#!/departamentos/matematica/extensao/lab-mat/jogos-no-ensino-de-matematica/1-ao-5-ano/ Acesso em 06/04/2020</p>	<p>Momento para brincar livremente.</p>

Fonte:
São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015

Fonte:
São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015

Encurtando caminho

Ângela Lago

Tia Maria, quando criança, se atrasou na saída da escola, e na hora em que foi voltar para casa já começava a escurecer. Viu uma outra menina passando pelo cemitério e resolveu cortar caminho, fazendo o mesmo trajeto que ela.

Tratou de apressar o passo até alcançá-la e se explicou:

— Andar sozinha no cemitério me dá um frio na barriga! Será que você se importa se nós formos juntas?

— Claro que não. Eu entendo você — respondeu a outra. — Quando eu estava viva, sentia exatamente a mesma coisa.

Fonte: Encurtando caminho. Lago, Ângela. *In: Sete histórias para sacudir o esqueleto*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

ANEXO 2

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

DESCUBRAM AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS

Leiam e resolvam as adivinhas em duplas. Depois, confirmam as respostas com a ajuda do(a) professor(a).

1. O que é que na mesa se parte e reparte, mas não se come?

RESPOSTA: _____

2. O que é que quanto mais se tira mais aumenta?

RESPOSTA: _____

3. O que fica molhado na hora que seca?

RESPOSTA: _____

4. Tem barba, mas não é homem; tem dente, mas não é gente?

RESPOSTA: _____

5. Tem mais de vinte cabeças, mas não sabe pensar?

RESPOSTA: _____

ANEXO 3

MATERIAL: Tabuleiro, 40 marcadores e dois dados (1 de 6 faces e 1 de 10 faces)

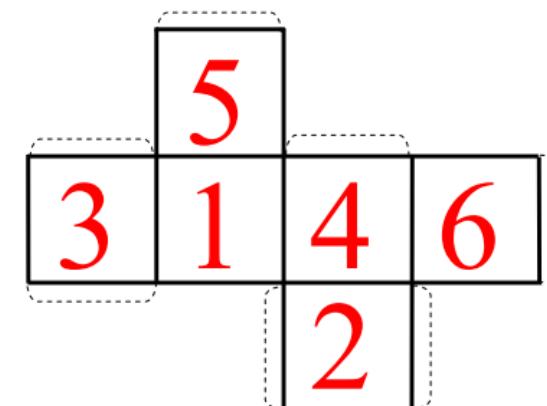
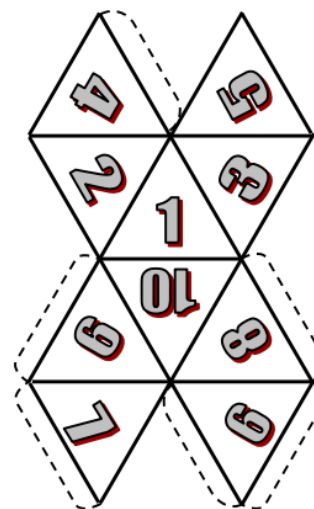
REGRAS:

1. Distribuir o material para as duas equipes.
2. Decidir qual das equipes iniciará o jogo.
3. O jogador joga os dois dados e multiplica os números obtidos.
4. O jogador poderá cobrir (fechar) a casa com o resultado obtido ou com as casas correspondentes a decomposição do resultado na soma de dois ou mais números.
5. Vence a equipe que cobrir todas as casas do seu tabuleiro.

Observações:

1. Uma alternativa para o jogo é cobrir apenas um dos lados da caixa, não considerando o lado pintado.
2. Se depois de três jogadas de uma equipe, nenhuma casa for coberta, encerra-se o jogo. Ganha a equipe que estiver com maior número de pontos através dos valores das casas fechadas.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
40	<h2>Feche a Caixa</h2> <h2>Multiplicação</h2>									12
39										13
38										14
37										15
36										16
35										17
34										18
33										19
32										20
31										30



Modelo dos dados

Obs: O aluno poderá confeccionar o tabuleiro. Utilize tampinhas para os marcadores ou faça a impressão clicando no link:

https://www.ibilce.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/labmat/feche_a_caixa_multiplicacao.pdf

DICA DE HOJE – 5º ANO

14/04 – TERÇA-FEIRA

ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 5
Leitura pelo aluno	Interpretação	Brincar e aprender	Carta	Atividade física
<p>O aluno realizará a leitura de um <u>texto jornalístico para os familiares</u>.</p> <p>(anexo 4)</p> <p>Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/04/06/tigresa-de-zoologico-em-nova-york-testa-positivo-para-o-coronavirus.htm Acesso em 06/04/2020</p>	<p>Após a leitura, o adulto fará perguntas sobre o texto e tirará as dúvidas sobre o assunto para que a criança entenda a função de um TEXTO JORNALÍSTICO.</p> <p><u>Conversar sobre a importância do isolamento social.</u></p>	<p>Fazer uma experiência para entender a importância de lavar bem as mãos.</p> <p>EXPERIÊNCIA REVISTA CIÊNCIA HOJE</p> <p>(anexo 5)</p> <p>Assista ao vídeo da experiência disponível em: http://chc.org.br/artigo/maos-limpas/</p>	<p>Escrever uma carta indicando um filme que você assistiu para alguém que goste muito. Respeitar a estrutura do gênero carta já enviado nas atividades anteriores.</p> <p>Guardar e entregar para a pessoa quando puder.</p>	<p>Pular com corda</p>

Tigresa de zoológico em Nova York testa positivo para o coronavírus



Tigresa Nadia, do zoológico do Bronx, testou positivo para a covid-19. Imagem: AFP PHOTO / Julie Larsen Maher / @WCS

06/04/2020 08h24

Uma tigresa do zoológico do Bronx, em Nova York, testou positivo para a covid-19 informou a instituição no domingo (5), e acredita-se que o animal tenha contraído o vírus de um tratador assintomático.

A tigresa-malaia Nádia, de quatro anos, e sua irmã, Azul, assim como dois tigres-siberianos e três leões africanos começaram a apresentar tosse seca. Espera-se que se recuperem totalmente, informou, em um comunicado, a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem, que administra os zoológicos da cidade.

"Nós testamos o felino por precaução e vamos nos assegurar de que qualquer conhecimento que obtivermos sobre a covid-19 vá ajudar no entendimento contínuo mundial sobre este novo coronavírus", acrescentou o comunicado enviado à AFP.

"Embora tenham tido redução de apetite, os felinos no zoológico do Bronx estão bem, sob cuidados veterinários, e estão alegres, alertas, e interagem com seus tratadores", continuou o texto.

"Desconhece-se como esta doença vai se desenvolver em grandes felinos, uma vez que espécies diferentes podem reagir de forma diferente a novas infecções, mas continuaremos a monitorá-los de perto", concluiu.

Os quatro zoológicos e o aquário de Nova York - onde a covid-19 matou mais de quatro mil pessoas - estão fechados desde 16 de março.

O zoo enfatizou que "não há evidências de que os animais tenham um papel na transmissão da covid-19 para as pessoas para além do evento inicial no mercado de Wuhan e nenhuma evidência de que qualquer pessoa tenha se infectado por covid19 nos Estados Unidos através de animais, incluindo cães e gatos e estimação".

Autoridades de controle de doença chinesas identificaram em animais selvagens vendidos em um mercado de Wuhan a origem da pandemia do novo coronavírus que infectou mais de um milhão de pessoas em todo o mundo.

Segundo o site do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, não há "informes de animais de estimação ou outros" nos Estados Unidos que tenham adoecido com o coronavírus antes da notícia sobre a tigresa Nádia.

"Ainda se recomenda que pessoas doentes por covid-19 limitem o contato com animais até que se tenha mais informações sobre o vírus", diz o site do departamento.

Em março, um gato de estimação foi infectado com o novo coronavírus na Bélgica, depois de casos similares reportados em Hong Kong, onde dois cães testaram positivo para a covid-19.

Acredita-se que todos estes animais tenham contraído o novo coronavírus de pessoas com as quais vivem.

O zoológico do Bronx informou que medidas preventivas estão sendo tomadas para tratadores e todos os felinos dos zoológicos da cidade.

Para Sarah Caddy, veterinária e pesquisadora da Universidade de Cambridge, se os gatos podem ser contagiados, "não é surpreendente" que o mesmo aconteça com outro felino.

Mas isso não é motivo para temer os animais domésticos. "Não há nenhuma prova de que um felino, pequeno ou grande, possa transmitir o vírus de volta aos humanos", afirma Caddy, ao destacar a mesma posição da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o tema.

"Mas se queremos deter esta pandemia, devemos levar a sério o distanciamento social, que deve incluir todos os membros da família, humanos e animais", declarou Jacqui Norris, a Faculdade de Veterinária da Universidade de Sydney.

Para Gilles Guillemin, da Universidade Australiana de Macquarie, os primatas também poderia estar expostos ao vírus, sobretudo os grandes macacos que "são facilmente contagiados pelas doenças respiratórias dos humanos".

Lavar as mãos é um dos hábitos de higiene mais eficientes na prevenção de doenças. Você não aguenta mais ouvir isso, eu sei... Mas você tem certeza de que lava bem as mãos? É o que veremos agora!

Você vai precisar de:

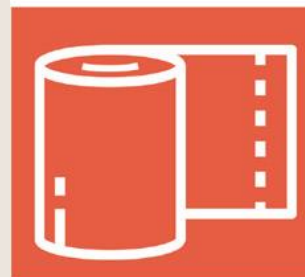
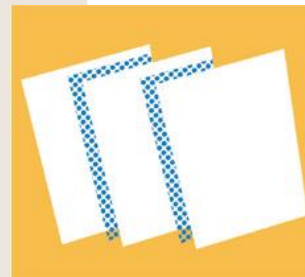
- ▶ 3 folhas de papel
- ▶ tinta guache lavável
- ▶ papel toalha

Como fazer?

Passa a tinta guache nas suas duas mãos. Coloque-as sobre uma das folhas de papel. Em seguida, lave as mãos por cinco segundos e seque-as com papel toalha sem esfregar. Coloque novamente as mãos sobre a segunda folha de papel. Lave novamente as mãos, dessa vez por 20 segundos e seque-as sem esfregar. Coloque as mãos sobre a terceira folha de papel. Avalie cada folha.

O que aconteceu?

Essa atividade mostra que devemos lavar as mãos por, pelo menos, 20 segundos. É um alerta para a importância do tempo de lavagem na remoção da sujeira que diariamente se acumula em nossas mãos. Mãos mais limpas é sinônimo de mais saúde!



DICA DE HOJE – 5º ANO

15/04 – QUARTA-FEIRA

ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 5
Leitura	Recital	Problema	Receita	Filme
<p>Inicialmente o responsável realizará a leitura para a criança. Posteriormente a criança realizará a leitura das quadrinhas para os seus familiares.</p> <p>Texto: – RI 5º ano- p.205, livro do professor.</p> <p>(texto no anexo 8)</p> <p>Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015</p>	<p>O responsável conversará com a criança sobre o que achou dessa leitura.</p> <p>Os familiares deverão treinar a leitura da quadrinha para recitarem uns aos outros.</p> <p>Registrar a quadrinha que mais gostou no caderno.</p> <p>Faça um vídeo do recital e envie para a sua escola!</p>	<p>Resolver as atividades no caderno.</p> <p>(atividade no anexo 9).</p> <p>Fonte: EMAI – volume II – parte 1-4º ano – Livro do Aluno, página 13</p>	<p>Fazer uma receita de “BOLINHO DE CHUVA” com um ou mais adultos. A criança deve realizar a leitura, colocar os ingredientes e o responsável fazer os bolinhos.</p> <p>(anexo 10)</p> <p>Disponível no site: https://www.tudogostoso.com.br/receita/87152-bolinho-de-chuva-muito-simples-e-gostoso.html Acesso em 06/04/2020</p>	<p>Assistir a um filme com a família e depois contar a parte de que mais gostou.</p> <p>Dica:</p> <p>“O menino no espelho”</p> <p>(sinopse do filme no anexo 11)</p>

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

Acompanhe a leitura do(a) professor(a):

Verdinho bonitão

©Almir Correia

PAPAGAIO IMPACIENTE
CONTADOR DE PIADA DE SALÃO
PRECISA ACHAR UMA ARARA URGENTE
QUE NÃO SAIBA DIZER NÃO

Para compromisso sério

©Almir Correia

CENTOPEIA DE BOA FAMÍLIA
DESEJA UM GRILO NAMORADO
DONO DE SAPATARIA
E BEM APESSOADO.

Noite

©Sérgio Capparelli

"A NOITE
FOI EMBORA
LÁ NO FUNDO
DO QUINTAL
ESQUECEU
A LUA CHEIA
PENDURADA
NO VARAL."

1. Antônio tinha sete bolachas e resolveu reparti-las igualmente entre ele e seus três amigos. A princípio ficou na dúvida em como fazer, mas achou uma solução. Observe a ilustração e explique o que ele fez: Mariana e Antônio, enquanto os colegas brincavam, foram tomar lanche. Mariana, que não estava com muita fome, repartiu seu sanduiche com o amigo e procurou dividir bem certinho, em partes iguais. Observe os desenhos e responda:



A. Em quantas partes iguais foi dividido o sanduiche de Mariana?

B. Que parte do sanduiche receberá Antônio?

C. Escreva numericamente a representação de cada uma das partes do lanche de Mariana.

2. Para retribuir, Antônio dividiu sua barra de chocolate com Mariana e Pedro, que acaba de chegar. Veja como ficou:



A. Cada criança receberá que parte do chocolate?

B. Você conhece uma escrita numérica que possa representar cada uma das partes? Qual?

BOLINHO DE CHUVA MUITO SIMPLES E GOSTOSO

INGREDIENTES

- 1 ovo
- 1 xícara (chá) de açúcar refinado
- 1 xícara (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- farinha de trigo até dar ponto para fritar (colheradas)
- óleo para fritar

MODO DE PREPARO

- 1.Coloque primeiro o ovo com o açúcar e bata até ficar homogêneo (pode bater à mão, mas eu uso uma batedeira).
- 2.Acrescente o leite e o fermento, bata um pouco e coloque a farinha de trigo até que a massa esteja mole, mas consistente, que não caia muito rápido da colher.
- 3.Se preferir, pode colocar o óleo para aquecer enquanto bate a massa, óleo quente, mas não muito.
- 4.Comece a fritar os bolinhos, com a ajuda de 2 colheres, pegue um pouco de massa com uma colher e com a ajuda da outra, despeje a massa dentro do óleo.
- 5.Frite até que fiquem morenos (geralmente eles viram sozinhos).



ANEXO 11

O menino no espelho

O filme, dirigido por Guilherme Fiúza Zenha, é outra adaptação literária, desta vez da obra homônima de Fernando Sabino. A história se passa em Belo Horizonte, em 1930. Fernando é um garoto muito levado, que está cansado de fazer as coisas chatas da vida. Em certo dia, o seu reflexo no espelho se solta e ele pode atribuir ao sócia as tarefas chatas, ficando apenas com a parte boa da vida. O fato de ser baseado em uma obra literária já é um bom motivo para que os educadores exibam o filme, porque sempre inspira a leitura. No caso de [Fernando Sabino](#), pode inspirar o conhecimento de muitos dos seus livros infanto-juvenis. É interessante também que as crianças conheçam a representação do tempo de seus bisavós, o que pode desencadear pesquisas sobre como era a vida das crianças naquela época.

Fonte:

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/15-filmes-nacionais-para-ver-cada-momento-desenvolvimento-criancas-jovens/>

Acesso em 06/04/2020



DICA DE HOJE – 5º ANO

16/04 – QUINTA-FEIRA

ATIVIDADE 1

Leitura

A criança e o responsável realizarão a leitura de um texto e depois conversarão sobre o assunto.

Texto: UM VÍRUS INCOMODA MUITA GENTE

(texto no anexo 12)

Disponível em:

<http://chc.org.br/artigo/um-virus-incomoda-muita-gente/>

ATIVIDADE 2

Interpretação

A criança deverá responder as questões no caderno.

Questões:

1- Qual a diferença entre epidemia e pandemia?

2- Quais fatores são muito importantes de observar nas doenças infecciosas?

3- De onde vêm as pandemias?

ATIVIDADE 3

Fração

Representar as frações no caderno.

Fonte: EMAI – volume II – parte 1-4º ano – Livro do Aluno, página 14

ATIVIDADE 4

Ajudar na tarefa doméstica

Exemplos: guardar a louça, arrumar o quarto, recolher as roupas do varal, dobrar as roupas.

ATIVIDADE 5

Brincar

Momento para brincar livremente.

UM VÍRUS INCOMODA MUITA GENTE

CHC > Artigo

Não importa em que cantinho do Brasil você more. Provavelmente, neste momento, a sua vida está bem diferente do que era há algumas semanas. Em muitas cidades as pessoas foram estimuladas a ficar em casa, as aulas foram suspensas nas escolas, muitas lojas e espaços de lazer foram fechados. Você certamente sabe a razão de tudo isso: a pandemia causada pelo coronavírus. Para evitar que muitas pessoas fiquem doentes é preciso impedir que esse novo vírus se espalhe. Vamos entender melhor essa história toda!

Para começar, você sabe a diferença entre epidemia e pandemia? Dizemos que há uma epidemia quando ocorre um aumento rápido do número de casos de uma doença, acima do que seria normalmente esperado para uma população em uma determinada área. Já a pandemia se refere a uma epidemia que se alastrou por muitos países ou continentes, afetando um grande número de pessoas.

As epidemias de doenças infecciosas são muito preocupantes. Você sabe o que são doenças infecciosas? São aquelas causadas por bactérias, vírus ou parasitas. Esses microrganismos são muito diversos e podem contaminar pessoas de diferentes maneiras. Alguns são transmitidos principalmente pelo contato ou proximidade entre as pessoas – como a gripe e o sarampo; outros podem entrar em nosso organismo quando ingerimos água ou alimentos contaminados – como bactérias que causam diarreia; e há ainda os que se hospedam em outros transmissores (chamados de vetores), como os mosquitos – é o caso da dengue e da febre amarela.



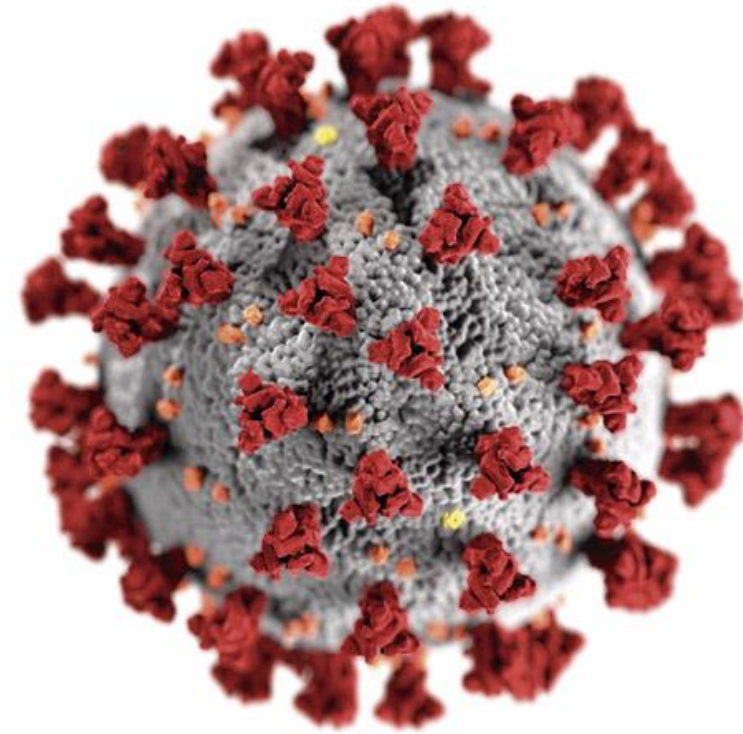
Onde mora o perigo?

Dois fatores são muito importantes de observar nas doenças infecciosas: a capacidade que os vírus ou as bactérias têm de passar de uma pessoa para outra e a gravidade da doença que causam. O novo coronavírus (chamado pelos cientistas de Sars-CoV-2), causador da atual pandemia, se espalha com muita facilidade e, na maior parte das pessoas, ele não provoca sintoma algum. Então, essas pessoas, que nem sabem que estão infectadas, continuam levando a vida normalmente e acabam transmitindo o vírus para outras.

Acontece que em algumas pessoas o novo coronavírus causa sintomas graves. Pelo que já se sabe, ele é mais perigoso para idosos (pessoas com 60 anos ou mais), pessoas com baixa imunidade (isto é, com células de defesa em menor quantidade do que o normal), que tenham pressão alta ou diabetes. Nesses casos, as pessoas costumam apresentar dificuldade de respirar, podem ter pneumonia (que é uma infecção nos pulmões) ou outras complicações. Em algumas situações, podem até não resistir e morrer.

Ciência para curar

O novo coronavírus não é a primeira pandemia da história da humanidade, já existiram muitas outras. Com elas, a ciência desenvolveu estratégias de controle. Sabe o que isso significa? Que os pesquisadores desenvolveram medicamentos antibióticos (contra bactérias) ou antivirais (contra vírus) para tratar as pessoas, criaram também vacinas para prevenir muitas doenças e descobriram o quanto divulgar informação é importante para conscientizar a população da necessidade de algumas mudanças de comportamento, que evitam o surgimento de novos casos. Para o novo coronavírus já estão sendo feitos muitos testes de medicamentos e muitas tentativas de se conseguir uma vacina. Acontece que tudo isso leva tempo e, enquanto essas descobertas não vêm, o caminho é se proteger com informação. A mais valiosa, nesse momento, é ficar em casa, para evitar se contaminar e transmitir para outras pessoas – já sabemos que algumas podem ter sintomas graves e não desejamos isso, não é mesmo? Se nos isolarmos, o vírus para de circular e a pandemia vai diminuindo até desaparecer.



De onde vêm as pandemias?

A maioria das pandemias teve origem em vírus que normalmente ocorrem em outros animais e saltaram de hospedeiro, isto é, passaram desses outros animais para seres humanos sem qualquer imunidade (proteção) contra eles. Há exemplos de vírus que as pessoas pegaram de aves, porcos, morcegos (como se supõe ser o caso do novo coronavírus) e chimpanzés, entre outros bichos.

Considerando que há uma quantidade gigantesca de vírus desconhecidos na natureza, é provável que, de tempos em tempos, o mundo seja confrontado com uma nova pandemia. Como a solução para esse tipo de problema vêm da ciência, é muito importante crescermos dando valor às pesquisas científicas.

Algumas pandemias da história

O mundo já atravessou algumas grandes pandemias. Entre 1347 e 1353, por exemplo, estima-se que 75 a 200 milhões pessoas tenham morrido devido à peste bubônica, uma doença causada por uma bactéria transmitida por pulgas infectadas que circulavam nas cidades daquele tempo. A pandemia se alastrou por toda a Europa, norte da África, países do Oriente Médio e parte da Ásia. Hoje isso não aconteceria, já existem antibióticos capazes de tratar a peste bubônica.

Outra doença, a varíola, conhecida desde a época dos faraós, causou grande número de mortes sempre que começou a circular entre populações que não a conheciam. Estudos apontam que entre 1519 e 1532, a varíola, transmitida por invasores europeus, dizimou as populações asteca e inca na América Central. Depois de mais de 20 anos de campanhas de vacinação no mundo todo, em 1980 a Organização Mundial da Saúde declarou que esta doença não existia mais, porque todos os novos focos foram eliminados!

Já nos anos de 1918 a 1920, a gripe espanhola, causada também por um vírus, matou de 40 a 50 milhões de pessoas em todos os continentes. Com aquela pandemia aprendemos muitas coisas que estão sendo usadas hoje para controlar a disseminação do novo coronavírus.

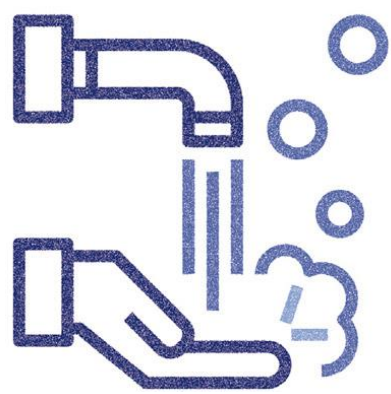
Como último exemplo, podemos citar a AIDS, que o mundo conheceu no início dos anos 1980. Trata-se de uma doença causada por um vírus que é transmitido, principalmente, por via sexual, ou seja, depende de contato íntimo entre pessoas. Desde sua descoberta, a AIDS já matou mais de 30 milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente, há tratamentos disponíveis para a doença, mas é necessário que as pessoas continuem se prevenindo para não a adquirir.

Enquanto isso...

Você já sabe que mesmo quem não apresenta sintomas pode estar contaminado, portanto, proteja-se!



▶ Fique em casa, tendo contato somente com as pessoas mais próximas da sua família.



▶ Se precisar abrir a porta ou tocar em alguma superfície (maçaneta, parede, sacolas etc.) do lado de fora de casa, lave as mãos com água e sabão.



▶ Se precisar ir à rua, evite tocar em qualquer coisa e, se tocar, use álcool em gel.



▶ Ao chegar em casa, coloque suas roupas e sapatos para lavar e tome um banho, lavando os cabelos.

Todos esses cuidados são muito simples e estão ao alcance de qualquer um de nós. Quanto mais atenção dermos a eles, mais depressa a pandemia acaba e poderemos voltar a nossa vida de antes, com toda diversão a que temos direito!

Gloria Kaiser

historiadora e pesquisadora austríaca

membro correspondente da Academia de Letras da Bahia.

Matéria publicada em 01.04.2020

Assim como Mariana, Antônio e Pedro, você já deve ter repartido muitas coisas com as pessoas com quem convive. Mariana contou que em sua casa comeram uma pizza e fez o seguinte comentário:





Nossa pizza foi dividida em 6 partes iguais.

Cada parte é $\frac{1}{6}$ (um sexto) da pizza e já comemos $\frac{2}{6}$ (dois sextos).

Estão sobrando $\frac{4}{6}$ (quatro sextos) dessa pizza.

Você concorda com o comentário de Mariana? Por quê?

Antônio relatou que sua família adora pizzas e que comeram duas no dia anterior. Observe como foi feita a divisão e preencha o quadro:

	Número de partes em que foi dividida a pizza	Escrita numérica que representa cada pedaço
A. 		
B. 		

Se os discos de pizza consumidos pela família de Mariana e de Antônio forem de mesmo tamanho, em que caso o pedaço de pizza é maior?

Nesse caso, o que é maior: $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{6}$ ou $\frac{1}{8}$?

DICA DE HOJE – 5º ANO

17/04 – SEXTA-FEIRA

ATIVIDADE 1

Leitura

A criança realizará a leitura de um conto de fadas e depois contará para o adulto responsável.

A PRINCESA-SAPO

A princesa-sapo é um conto de fadas de origem russa.

(texto no anexo 14)

Disponível em:

<http://chc.org.br/artigo/a-princesa-sapo/>

Acesso em 07/04/2020

ATIVIDADE 2

Dramatização

O aluno com seus familiares organizará um teatro com o conto "A PRINCESA-SAPO".

Utilize objetos da cozinha, lençol, toalhas e outros objetos para fazer a dramatização.

Faça um vídeo e envie para a sua escola.

ATIVIDADE 3

Arte

Momento reservado para criação!

Utilize o material que tiver em casa para desenhar, pintar, construir um brinquedo com material reciclável, etc...

Seja criativo!!!!

Tire uma foto da sua obra de arte e envie para a sua escola.

ATIVIDADE 4

Jogo/Brincadeira

Pular sapata!

(anexo 15)

ATIVIDADE 5

Diário

A criança irá realizar a leitura de um trecho do diário de Anne Frank.

Querido aluno inspire-se na leitura e continue escrevendo no seu diário!!!

(anexo 16)

Texto: – RI 5º ano- p.166,livro do professor.

Fonte:

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015



Era uma vez, um Czar. Pois este soberano da Rússia queria casar seus três filhos, e resolveu criar uma maneira divertida de escolher um par para os rapazes. O Czar organizou um torneio de arco e flecha, que funcionaria assim:

Os príncipes, por ordem de idade, atirariam uma flecha para o alto. “Será princesa, a moça que estiver mais próxima de onde a flecha cair”, disse o Czar. A notícia correu todo o reino e muitas moças compareceram no dia do torneio.

Foi uma grande festa ao ar livre, com comida farta, música e dança. A certa altura do evento, ouviu-se o som de trompetes e o rufar de tambores. Era o anúncio de que o torneio ia começar. Todas as moças ficaram nervosas. Queriam, claro, ter a sorte de se tornarem princesas.

Finalmente, as flechas seriam disparadas! O príncipe mais velho foi o primeiro. Sua flecha foi parar perto de uma bela camponesa, que chorou muito quando percebeu que tinha sido escolhida (pela flecha!) para se casar com o príncipe. O primeiro herdeiro do trono real ficou feliz com sua sorte e saiu de mãos dadas com a moça.

O segundo príncipe também ficou feliz com a sorte que teve ao atirar a sua flecha. Em pouco tempo já estava de conversa com a moça. Ela também gostava de praticar tiro ao alvo com arco e flecha, e os dois saíram para se conhecerem melhor.

Eis que chegou a vez do terceiro príncipe, o mais novo: Ivan. O caçula do Czar era um tanto desajeitado, de forma que não foi surpresa quando ele errou qualquer alvo que estivesse na festa. A flecha de Ivan foi parar perto do rio, que ficava do lado de fora dos muros do palácio. Todos correram para saber com quem o mais novo dos príncipes se casaria, e adivinhe só! Ivan tinha acertado de raspão um sapo enorme. E agora?!

O czar, que nunca voltava atrás em suas decisões, afirmou que Ivan a se casaria com o sapo. E logo na primeira noite após esse anúncio, Ivan descobriu que o sapo era, na verdade, uma bela moça. Ela havia sido castigada pela feiticeira do rio, Baba Yaga, por ter descumprido uma ordem. Assim, de dia passava a vida como sapo e, à noite, voltava à forma de mulher.

Ivan resolveu enfrentar a feiticeira para resolver o problema de sua futura esposa. Ele esperou que ela virasse sapo novamente e rasgou a pele grossa do sapo verde. Lá dentro da pele do sapo, estava a moça, linda e assustada. A feiticeira ficou furiosa ao saber que Ivan havia descoberto como livrar a moça do encanto. Mas o rapaz não deu tempo para a feiticeira planejar uma vingança. Isolou o rio, decretou que ninguém mais mergulharia nele. E assim Baba Yaga também ficou isolada para sempre!

Se um dia você for à Rússia, pense bem antes de mergulhar num rio, hein?!

A princesa-sapo é um conto de fadas de origem russa.

Esta versão foi livremente adaptada pela CHC.

Por gostar tanto de certos brinquedos e brincadeiras, nossos pais, avós, amigos, professores e irmãos acabam nos ensinando muitas formas de diversão. Esse conhecimento passado de geração a geração é o que se chama tradição oral.

A gente pode nem perceber, mas construir pipa, papagaio, arraia ou pandorra — o nome varia de acordo com a região do país, mas o brinquedo é o mesmo —, assim como brincar de amarelinha — que pode também ser chamada de sapata, academia, macaca ou caracol, dependendo do formato em que é desenhada no chão —, é resultado dessa tradição oral.

Está a fim de conhecer uma dessas brincadeiras que não se perderam no tempo? Então, vamos pular sapata! Antes de mais nada, reúna uma galera bem legal. De preferência, mais de quatro pessoas, que é para a brincadeira ficar animada! Faça no chão um desenho idêntico ao abaixo e tire na sorte quem é que vai começar.

Cada participante deve ter uma pedra, que será atirada nas casas numeradas de 1 a 3. Da casa 4 em diante, a pedra deve ser empurrada com o pé para a casa seguinte. Como assim? Olha, primeiro você vai atirar a pedra na casa 1. Daí, terá de pular num pé só em cada casa, exceto nos pares 5/6 e 8/9 em que você pode apoiar, ao mesmo tempo, um pé em cada número. Chegando ao final do percurso, você se vira e volta pulando até a casa 1, na qual terá de se abaixar para pegar a pedra, sem pôr o pé no chão. Depois, é só pular fora da sapata.

Aí, é hora de atirar a pedra na casa 2 e depois repetir tudo para a casa 3. A partir da casa 4, você não se abaixa mais para pegar a pedra: na volta do percurso, tem de chutá-la levemente para a casa seguinte. E não pense que é moleza. Se queimar, isto é, pisar na linha, atirar a pedra na casa errada ou em cima das linhas que separam as casas, o jogador passa a vez! Se a pedra cair no inferno, o jogador começa tudo de novo e, se cair no purgatório, volta para a casa 4. Ganha o jogo aquele que chegar primeiro ao céu!

Caso você queira variar um pouco a brincadeira, aproveitando o desenho da sapata, pode exigir que os jogadores passem por algumas provas, como pezinho, ombrinho, dedinho, mãozinha etc. A prova do pezinho obriga que o jogador coloque uma pedra em cima do peito do pé e passe por todas as casas sem queimar ou deixar a pedra cair. As outras provas são iguais, só o que muda é a posição da pedra.

O ceguinho é o desafio mais difícil porque o jogador precisa passar por todas as casas de olhos vendados e sem pisar na linha. Se ele conseguir chegar ao céu sem errar, deve ficar de costas pra sapata e jogar uma pedra pra trás. A casa em que a pedra cair passa a ser dele e todos os jogadores que passarem por ela têm de pedir licença para pisar nela. Se o dono não der... O jeito é pular a casa. Com o tempo, todas as casas terão donos e o vencedor será aquele que tiver a maior quantidade delas.



Anexo 16

Esse texto se refere ao diário de uma menina chamada Anne Frank, vítima do nazismo na Segunda Guerra Mundial. Ela escreveu um diário que foi encontrado depois de sua morte. No dia 12 de junho de 1942, quando Anne completou 13 anos de idade, ela recebeu de presente um caderno para diário, revestido de tecido xadrezado vermelho e verde, fechado por um simples fecho, sem chave. Nesse diário Anne escreveu sobre os sentimentos vivenciados no período da Segunda Guerra Mundial, em especial o período em que ficou escondida com sua família em um Anexo Secreto.

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

Você irá conhecer um pouco sobre uma menina que morreu vítima do nazismo na Segunda Guerra Mundial. Ela também escreveu um diário, que foi encontrado depois de sua morte.

O diário

No dia 12 de junho de 1942, quando Anne completou 13 anos de idade, ela recebeu de presente um caderno para diário, revestido de tecido xadrezado vermelho e verde e fechado por um fecho simples, sem chave. Nesse mesmo dia ela escreveu:

"Espero poder contar tudo a você, como nunca pude contar a ninguém, e espero que você seja uma grande fonte de conforto e ajuda." (12 de junho de 1942).

Um mês após seu aniversário a família se mudou para o Anexo Secreto onde Anne escreveu grande parte de seu diário.

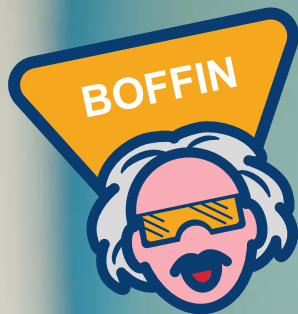
Um lugar quase seguro...

"Como esconderijo, a casa detrás é ideal; ainda que seja úmida e esteja toda inclinada, estou segura de que em toda a Amsterdam, e talvez em toda a Holanda, não há outro esconderijo tão confortável como o que temos instalado aqui."

Fonte: O diário de Anne Frank, por Otto H. Frank e Mirjam Pressler, Editora Record Ltda. - Edição definitiva.

Provavelmente vocês querem saber mais sobre o assunto. Peçam que o(a) professor(a) leia o livro. Assim poderão aprender muito sobre esse momento da história e da vida de Anne.

Agora é a sua vez: escreva em seu diário o que desejar, pois ele guardará passagens de sua vida para serem lembradas.



BOA SEMANA!

EQUIPE DE FORMAÇÃO
CONTINUADA – SME
UBATUBA

